

A AFETIVIDADE E A LUDICIDADE NO MEIO LÍQUIDO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Coordenador: DINA PETTENUZZO SANTIAGO

Autor: CATIANE SOUZA

Quando se fala em ensino dos estilos clássicos dos nados de competição, há muitos artigos relacionados ao ensino infantil, porém quando se trata de propostas pedagógicas voltadas para a adaptação infantil ao meio líquido, poucas publicações são encontradas. Percebendo esta carência bibliográfica na área e cientes da relevância de estudos como este para a prática didático-pedagógica, decidimos realizar um relato de experiência. Esta pesquisa baseia-se na relevância do uso de recursos como a ludicidade e a afetividade para o processo de ensino-aprendizagem no meio líquido. Segundo Freire e Schwartz (2005), não é fácil conceituar o lúdico, mas o que parece consenso na literatura é que ele tem função em si mesmo e está intrínseco em sua própria realização e satisfação pela atividade. O brincar auxilia a adaptação ao meio líquido permitindo a construção de laços afetivos entre alunos e professores, onde ambos aprendem pela construção do saber. Queiroz (1998) afirma que artifícios como imitação de personagens, rodas cantadas, histórias que explorem o imaginário infantil, entre outros, podem ser utilizados na proposta do lúdico. Em relação à afetividade, Freire (1989), diz que é necessário um olhar sobre a afetividade do educador que é colocada em evidência para a realização de tarefas sob a filosofia lúdica. Este trabalho tem como metodologia uma pesquisa de caráter qualitativo baseada em observações efetuadas pela equipe, nas quais o papel desempenhado pelos observadores é de participante. O procedimento de coleta será realizado com as turmas de Maternal 2, Jardim A e Jardim B (crianças de quatro a seis anos) da Creche Francesca Zacaro Faraco, participantes do Projeto de Extensão "Descobrimo o movimento no meio líquido XIV". A pesquisa está em processo de execução, sendo que os resultados e conclusões serão apresentados posteriormente. Referências: FREIRE, J. B. Educação de Corpo Inteiro. São Paulo: Scipione, 1989. FREIRE, M. e SCHWARTZ, G. M. (2006), Afetividade nas aulas de nataçao: mediaçao do professor. Acessado em 09 de julho de 2007 em: www.efdeportes.com/efd94/natacao.htm; FREIRE, M., SCHWARTZ, G. M. (2005). O papel do elemento lúdico nas aulas de nataçao. Acessado em 09 de julho de 2007 em: <http://www.efdeportes.com/efd86/natacao.htm>; MOLINA NETO, V. A pesquisa qualitativa na educaçao física: alternativas metodológicas. 2ed.

Porto Alegre: Editora da Ufrgs, 2004. 141p. QUEIROZ, C. A. Recreação aquática. Rio de Janeiro: Sprint, 1998.